**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL- MT – CERBPANTANAL- MT EM 2022.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Pauta:** | 1. Aprovação da ATA da 2º Reunião Ordinária do CERBPantanal-MT de 2021;  2. Ordem do dia:  2.1 Elaboração do Calendário Anual de Reuniões ordinárias em 2022;  2.2 Atualização da composição das instituições e/ou membros do Comitê, conforme estabelecido nos Arts. 5° e 8° do Regimento Interno (Portaria SEMA nº 345/2018);  2.3 Apresentação do WWF-Brasil sobre a implementação do selo “Iniciativa Amiga da RB Pantanal”, nos estados de MT e MS;  2.4 Adesão do SESC Pantanal ao selo “Iniciativa Amiga da RB Pantanal”;  2.5 Levantamento das instituições com ações do PA da RB Pantanal 2020-2023 a serem realizadas em 2022.  3. Informes:   * 1. Indicação de novo membro suplente da FAMATO – Laura Garcia Venturi Rutz;   2. Indicação de novo membro suplente do WWF-Brasil – Cyntia C. Soares;   3. Indicação de novos membros da RPPN Cachoeira do Tombador – Gezebel Mileib Fernandes (titular) e Jéssica Mendes de Sá (suplente);   4. Indicação de novos membros da FIEMT – Álvaro Fernando Cícero Leite (titular) e Mariana Sasso (suplente). | | | | |
| **Local:** | Reunião virtual na sala  [https://us02web.zoom.us/j/88308155137?pwd=Y3h5SUU0aUQyeWFTaTBSNUxuNUpjZz09](https://www.google.com/url?q=https://us02web.zoom.us/j/88308155137?pwd%3DY3h5SUU0aUQyeWFTaTBSNUxuNUpjZz09&sa=D&source=calendar&ust=1644411501974073&usg=AOvVaw1_Itp7lRyJDYMFmAmeFCAt) | | | | |
| **Data:** | 18/02/2022 | **Início:** | 09h10 | **Término:** | 11h04 |
| **Presidente:** | Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila (SEMA) | | | | |

|  |  |
| --- | --- |
| **Membros do CERBPantanal-MT presentes:** | |
| **Nome** | **Instituição** |
| Álvaro Fernando Leite | FIEMT |
| Bráulio Américo Carlos Oliveira | ECOPAN |
| Cátia Nunes da Cunha | UFMT |
| Cláudia R. S. Pinho | ONG Rede de Comunidades Tradicionais (CTs) Pantaneira |
| Clovis Vailant | ONG Instituto Gaia |
| Cristina Cuiabália | RPPN Sesc Pantanal |
| Cyntia Soares | ONG WWF-Brasil |
| Fernando Rodrigo Tortato | ONG Panthera |
| Hélida Bruno Nogueira Borges | SEMA |
| Laura Garcia Venturi Rutz | FAMATO |
| Leandro Carvalho Lima | SEDEC |
| Manoel dos Santos Filho | UNEMAT – Campus de Cáceres |
| Mariana Sasso | FIEMT |
| Nadine Hoffmann | RPPN Cachoeira do Tombador (Votorantim Cimento) |
| Nuno Rodrigues da Silva | ICMBio |
| Pierre Girard | ONG CPP |
| Waldir Teles de Ávila | SINGTUR |
|  | |
| **Observadores:** | |
| Alexandre Ebert | SEMA |
| Laércio Sousa | Presidente do CN da RB Pantanal |
| Júlia Correa Boock | WWF-Brasil |

|  |  |
| --- | --- |
| **Relatos** | |
| Gabriela (SEMA) | Agradeceu a presença de todos e verificou se havia quórum para a reunião. Antes de seguir a pauta do dia deu boas vindas às novas representantes das instituições que compõem o CERBPantanal-MT, a saber: Laura Garcia Venturi Rutz (FAMATO), Cyntia C. Soares (WWF-Brasil), Nadine Hoffmann (Cachoeira do Tombador), Álvaro Fernando Cícero Leite (FIEMT) e Mariana Sasso (FIEMT). Solicitou à Nadine que a sua indicação fosse regularizada por meio de email. Em seguida colocou em pauta a aprovação ou não da ATA da 2ª RO do CERBPantanal-MT em 2021; a ATA foi aprovada por unanimidade. Informou que o item seguinte da pauta diz respeito à definição do Calendário Anual de Reuniões Ordinárias do Comitê, e que o Regimento Interno estabelece que estas sejam trimestrais. Sugeriu que os meses com reuniões fossem abril, julho e outubro. Continuou explicando que caso fosse necessário seriam agendadas reuniões extraordinárias. |
| Lendro (SEDEC) | Solicitou que uma das reuniões fosse realizada em junho, pois em julho muitas pessoas estão em férias. |
| Gabriela (SEMA) | Concordou com a proposta. Solicitou sugestões de datas aos membros; após debates foram definidos os dias 05/04, 21/06 e 18/10. |
| Hélida (SEMA) | Informou que segundo o PTA CCRE 2022 seriam necessárias quatro reuniões ordinárias ao longo do ano. |
| Gabriela (SEMA) | Explicou que o Regimento Interno estabelece que as reuniões são trimestrais, mas não exige que sejam quatro. Decidiu-se por considerar a 1ª RE e mais três ordinárias, assim atendendo ao RI e o PTA CCRE 2022. Em seguida apresentou a terceira pauta que diz respeito à atualização da composição do CERBPantanal-MT. |
| Hélida (SEMA) | Esclareceu que de acordo com o Regimento Interno (RI) tanto a coordenação e como o mandato dos membros estão desatualizados. Acrescentou que caberia aos membros decidirem por realizar a recondução ou alteração na composição. Atualmente os cargos de Coordenador, Vice-Coordenador e Secretaria Executiva são ocupados por servidores da SEMA. O Comitê precisaria definir se tal situação seria mantida ou se outras instituições/entidades querem assumir a responsabilidade. |
| Laura (FAMATO) | Solicitou que fosse esclarecido se as alterações seriam realizadas na presente reunião ou teria um prazo para apresentar sugestões. Isto porque recebeu o email falando da eleição no dia anterior e, portanto, precisaria de mais prazo para tomar qualquer decisão. |
| Hélida (SEMA) | Esclareceu à Laura (FAMATO) que a necessidade de alterações na composição do CERBPantanal-MT foi informada na data em que foi enviada a convocação para a presente reunião, ou seja, sete dias atrás. O email encaminhado pelo Laércio na noite anterior trata da convocação de eleição para a presidência e vice-presidência do Conselho Nacional da RB Pantanal. |
| Gabriela (SEMA) | Esclareceu que na presente reunião se trataria da composição do CERBPantanal-MT. Perguntou aos presentes se haveria alguma instituição/entidade que gostaria de assumir os cargos de coordenador(a), vice-coordenador(a) e secretário(a) executivo(a). Acrescentou que as alterações ou recondução dos atuais membros nos cargos citados deveriam ser realizadas na presente reunião. |
| Waldir (SINGTUR) | Defendeu a não recondução dos atuais representantes. Sugeriu que outros membros assumam esses cargos, mas que tais alterações não sejam definidas de forma abrupta nesta reunião. |
| Gabriela (SEMA) | Questionou se todos concordam que existe a necessidade de mudanças nos cargos de coordenador(a), vice-coordenador(a) e secretário(a) executivo(a), que se manifestasse candidatando aos referidos cargos. Posteriormente, será discutida a composição dos membros do Comitê. |
| Clóvis (Instituto Gaia) | Solicitou que fosse esclarecido se primeiro seria definida a direção e depois a composição. Defende que se faça o inverso, ou seja, primeiro se defina a composição e depois a direção. |
| Gabriela (SEMA) | Explicou que estava seguindo a ordem estabelecida no RI, nos Art. 5º e 8º. Mas, concordou com a posição do Clóvis (Instituto Gaia) quanto à definição inicialmente do mandato dos membros, se será feito uma recondução ou alteração. Perguntou à Hélida sobre como o RI trata da eleição da direção e dos membros. |
| Hélida (SEMA) | Esclareceu que os membros são indicados pelas instituições para compor o Comitê, com exceção das ONGs. |
| Laura (FAMATO) | Disse estar confusa com as explicações dadas pela Coordenação. Quis saber se a eleição não diz respeito somente à direção ou os membros também são eleitos. |
| Hélida (SEMA) | Explicou que o Art. 8º diz que a duração do mandato dos membros é de três anos. Contudo se observa que os membros da Secretaria Estadual de Cultura (SEC), FEPOIMT, FUNAI, FETAGRI e representantes dos pescadores não participam mais das reuniões. Precisamos saber se encaminharemos ofício às instituições e entidades solicitando novas indicações de membros ou se os indicados serão mantidos. |
| Laura (FAMATO) | Quis saber, então, se haveria uma eleição para os membros que não frequentam mais as reuniões? E se essas instituições e entidades já foram notificadas sobre a participação dos membros nas reuniões do Comitê? |
| Hélida (SEMA) | Informou que essa seria a primeira vez que teriam ciência da pouca participação dos membros às reuniões do colegiado desde a sua criação, em 2017. |
| Laura (SEMA) | Sugere que seja votado na presente reunião se fosse enviada uma notificação ou se os faltosos perderiam a cadeira. |
| Gabriela (SEMA) | Concordou com a Laura (FAMATO). |
| Waldir (SINGTUR) | Pediu à Hélida (SEMA) que esclarecesse se a baixa frequência dos membros às reuniões implicaria na substituição do membro. Acredita que esses membros deveriam ser excluídos do Comitê, não sendo necessária a notificação. |
| Pierre (CPP) | Quis saber se o RI diz que seriam trocadas as instituições e entidades ou somente os representantes. |
| Hélida (SEMA) | Informou que trata da substituição dos representantes. |
| Waldir (SINGTUR) | Defendeu que sejam excluídas as instituições e entidades. |
| Laura (FAMATO) | Explicou que muitas vezes a instituição ou entidade não sabe que o seu representante está faltando às reuniões do Comitê. |
| Gabriela (SEMA) | Pediu desculpas a todos pelo fato de a Coordenação não ter avaliado o RI quanto a esses pontos. Explicou que o Art. 10 estabelece que “duas ausências consecutivas ou intercaladas sem justificativa e/ou três consecutivas com justificativa dos representantes institucionais às reuniões convocadas pelo Coordenador, darão ensejo a pedido de substituição dos representantes à instituição por eles representada”. O Parágrafo Único determina que “caso não haja manifestação da instituição solicitada, no prazo de 30 (trinta) dias, o assunto será levado a discussão em reunião do Comitê, que deliberará e proporá adequação dessa representação no Comitê”. Então, entende que o Comitê deve deliberar sobre a continuidade ou não das instituições e entidades no Comitê. |
| Laura (FAMATO) | Entende que as instituições e entidades deveriam ser informadas sobre a baixa frequência de participação dos seus representantes. Sugere que seja realizada uma revisão do RI. |
| Waldir (SINGTUR) | Discorda da posição da Laura (FAMATO), pois, desta forma o Comitê estará se adequando ao comportamento dos membros. |
| Hélida (SEMA) | Concorda com Laura (FAMATO) e sugere que a discussão do RI seja a pauta na reunião de 05/04. |
| Gabriela (SEMA) | Em função da polêmica sobre o tema sugere que a Secretaria Executiva do CERBPantanal-MT encaminhe ofício notificação para as instituições e entidades solicitando manifestação de interesse em continuar ou não no colegiado. Informa que a Coordenação e a Secretaria Executiva deverão se reunir para discutir o RI e se considerar necessário será discutida a normativa na próxima reunião do Comitê. Perguntou se os membros concordam com a proposta. Em seguida, passou para a pauta seguinte solicitando ao WWF-Brasil que se manifestasse sobre o selo “Iniciativa Amiga da RB Pantanal”. |
| Júlia (WWF-Brasil) | Agradeceu a oportunidade de mostrar os resultados obtidos com relação à elaboração do selo. Lembrou a todos que desde 2019 o WWF-Brasil está empenhado nessa tarefa, que faz parte do Plano de Ação da RB Pantanal 2020-2023, dentro da meta “Ferramentas para a Sustentabilidade da RB Pantanal”. Inicialmente foi elaborada uma Carta Convite, apresentada aos Coordenadores dos dois Comitês para avaliação e sugestões, e a empresa selecionada foi o SENAI Empresa de MS. Em 2021 foram realizados levantamentos de empreendimentos e definição de critérios e identificação dos produtos que existem na área da RB Pantanal. Esclareceu que essas informações seriam apresentadas na presente reunião, dando especial atenção sobre como o selo pode ser implementado pelos Comitês de Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS). Acrescentou que o WWF-Brasil acredita que a operacionalização do selo deve ser realizada por cada Comitê. Esclareceu que as informações sobre o selo estão disponíveis no site da RB Pantanal ([www.rbpantanal.org.br](http://www.rbpantanal.org.br)). Na aba Projetos/Selo RBP está a descrição das Macro Etapas, incluindo a apresentação da identidade visual do selo e da nova logo da RB Pantanal. A senha de acesso é definida pelos números de 1 a 6. O trabalho procurou identificar a que se propõe o selo, que será: a) fortalecer as cadeias produtivas do Pantanal que se baseiam no consumo e produção responsáveis; b) valorizar o PANTANAL – seus recursos naturais, populações e culturas; c) dar oportunidade para pequenos, médios e grandes produtores; d) propor etapas alcançáveis; e) minimizar e impedir prejuízos socioambientais; f) ser reconhecido por suas belezas e potenciais de produtos e serviços. |
| Cyntia (WWF-Brasil) | Para definir as etapas da implantação do selo foi realizado um levantamento de todos os produtos e atividades realizadas na Bacia do Alto Paraguai e em toda a extensão da RB Pantanal, que foram certificadas. Foram identificados 22 tipos de certificações. Na Plataforma Power BI foram inseridas todas as atividades que são identificadas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Também foram identificadas iniciativas com potencial econômico na região, como turismo, pecuária e socioambientais, mas sem o CNAE; muitas delas não estão nem regularizadas como empresas. Esta situação é considerada um gargalo na implementação do selo. |
| Júlia (WWF-Brasil) | Complementou esclarecendo que a base de dados da plataforma Power BI foi construída com empresas/empreendimentos com CNAE. Acrescentou que durante o levantamento vários membros dos Comitês de MT e MS encaminharam coordenadas geográficas de projetos e iniciativas desenvolvidos na área da RB Pantanal. O SENAI/MS inseriu na plataforma como “iniciativas” porque estes projetos e iniciativas não dispõem de um cadastro jurídico. Os dados da plataforma podem ser atualizados constantemente. Lembrou a todos que os dados são secundários porque a pandemia limitou as viagens a campo. |
| Cyntia (WWF-Brasil) | Informou que a plataforma está disponível no site e que a pessoa identificada em cada Comitê para gerenciar a base poderá cadastrar novos empreendimentos e iniciativas. |
| Júlia (WWF-Brasil) | Explicou que na plataforma se destacam o turismo, agropecuária e iniciativas mapeadas. Contudo, por meio do filtro o usuário tem acesso a outros empreendimentos/atividades cadastrados. O destaque se deu porque foram criados critérios específicos para tais grupos. A implementação do selo Iniciativa Amiga da RBP é feita em três fases, sendo que cada uma tem uma identidade visual diferente – na primeira fase a logo é toda azul e na segunda em três cores (azul, verde e marrom) e na terceira fase um selo diamante (sem logo definida). Com a definição de três fases é dada oportunidade para os pequenos até os grandes empreendimentos/iniciativas se adaptarem às exigências necessárias para obtenção da versão final do selo. A primeira fase é denominada Iniciativa Amiga da RBP, é autoavaliada, a empresa se cadastra por meio de um formulário online denominado Termo de Adesão (declaratória). Portanto, não existe uma avaliação em campo, mas sim pelo Comitê considerando os critérios gerais. A segunda fase tem um protocolo específico para o Turismo e a terceira fase é mais detalhada, sendo que o empreendimento/iniciativa é submetido a uma auditoria externa. |
| Cyntia (WWF-Brasil) | Complementou esclarecendo que na primeira fase o empreendimento/iniciativa tem um certificado de reconhecimento que está apto e inserido na RBP; na segunda fase existe um protocolo formado por critérios específicos para cada setor – turismo ou pecuária, e a terceira fase constitui a certificação de fato. |
| Júlia (WWF-Brasil) | A primeira fase é definida por uma autoavaliação com adesão aos critérios socioambientais estipulados no Termo de Adesão, o Comitê faz avaliação do documento e tal selo tem validade de 12 meses. Vale salientar que os Comitês, portanto, representam autarquias que avaliam e aprovam o uso do selo inicial. |
| Cyntia (WWF-Brasil) | No site da RB Pantanal, aba Projetos/Selo RBPT, está disponível o Termo de Adesão para conhecimento. Todas as fases são formadas por três macro etapas. Na primeira fase a Etapa 1 é de Adesão, com o preenchimento do formulário online de cadastro, contendo os critérios que irão compor o Termo de Adesão, pela empresa que solicitar o selo. A Etapa 2 é de Apreciação, quando a avaliação das respostas do formulário é realizada pelo Comitê da seguinte forma: uma pessoa designada pelo Comitê deverá verificar se o formulário foi preenchido corretamente e receber os documentos associados ao referido Termo de Adesão (CNPJ, CNPJ Rural, Registro de Produtor Rural – CAP), além de fazer a pré-avaliação das respostas que constam no formulário e elaborar um Parecer Técnico Simplificado a ser apresentado ao Comitê para avaliação e validação ou não. A terceira Etapa é de Concessão se o Comitê validou a pré-avaliação do empreendimento/iniciativa, sendo elaborado o Certificado do selo “Iniciativa Amiga da RBP”. Quando o empreendimento/iniciativa não for aprovado porque não atendeu os critérios socioambientais, uma pessoa designada pelo Comitê elabora um Parecer de Recusa, posteriormente encaminhado à empresa. A concessão deste selo é uma forma de integrar a sociedade que vive e trabalha na área da RB Pantanal, podendo formar novas parcerias e conhecer melhor outras iniciativas. É uma proposta sem ônus para o empreendimento/iniciativa. |
| Júlia (WWF-Brasil) | A primeira fase é quando se diz que o empreendimento/iniciativa está apto para receber a certificação de “Iniciativa Amiga da RBP”. A segunda fase é uma derivação do selo inicial, constitui um selo mais específico e com um protocolo mais rígido desenvolvido para o setor do turismo e todas as cadeias a este relacionadas. Este selo exige uma avaliação de “2ª parte”, ou seja, tem um gasto maior que pode ser incorporado pelo Comitê cobrando uma taxa para que seja feita uma avaliação de 2ª parte; o selo tem validade de três anos. O protocolo foi desenvolvido e pode ser apresentado posteriormente (ver Protocolo\_Turismo\_v1). A terceira fase ainda não tem ainda identidade visual definida, mas será uma derivação, e representa uma certificação do selo “iniciativa Amiga da RBP”, possui uma avaliação de terceira parte que é realizada por auditoria externa que poderá avaliar o empreendimento/iniciativa ao longo de cinco anos, que corresponde à duração do selo; os gastos são maiores. A operacionalização de todo o processo de certificação pode ser resumida em duas perguntas: 1) Quem pode organizar e aplicar o selo Iniciativa Amiga da RBP? R: CERBPantanal-MT, CERBPan-MS ou outra instituição autorizada pelos Comitês (avaliação de 2ª e 3ª parte). 2) Quais são as responsabilidades da instituição gestora? R: a) recepcionar o Termo de Adesão (automatizado), b) analisar os documentos, c) analisar as respostas e elaborar parecer, d) apresentar aos membros do Comitê para aprovação do parecer, e) elaborar o certificado e o envio ao solicitante, f) acompanhar e monitorar inclusive quanto aos vencimentos dos prazos de validade e g) dar visibilidade (a definir – site, banco de dados da plataforma). |
| Cyntia (WWF-Brasil) | Complementou explicando que de fato o produto entregue pelo WWF-Brasil é a primeira fase, com o selo pronto. Agora falta os Comitês entenderem e terem definido o processo de governança para a aplicação do selo para as iniciativas que forem surgindo em cada Estado. Em seguida avançarem com o segundo selo, considerando os critérios definidos para o turismo ou, se os Comitês acharem necessidade, podem aperfeiçoar o protocolo e pensar na implantação do selo diferenciado para as iniciativas mais específicas. |
| Gabriela (SEMA) | Agradeceu a apresentação da Júlia e Cyntia, ambas do WWF-Brasil, sobre o processo de implementação do selo “Iniciativa Amiga da RBP”. Passou a palavra ao Leandro (SEDEC) para se manifestar. |
| Leandro (SEDEC) | Agradeceu pela apresentação e disse ter algumas dúvidas com respeito às auditorias. Na fase de implantação o empreendimento/iniciativa apresenta um documento declaratório, mas com relação às auditorias como seriam definidos os custos – seria repassado para o empreendimento/iniciativa ou a instituição dê suporte para a aquisição deste selo? Com relação ao protocolo – foi elaborado com base na ISO de hospedagem, turismo de aventura e sistema de gestão de segurança. Explicou que a SEDEC – Turismo fez recentemente um levantamento com recursos da PAGE (Partnership for Action on Green Economy), um programa da Organização das Nações Unidas (ONU), sobre os empreendimentos sustentáveis no Estado, incluindo a região do Pantanal. |
| Júlia (WWF-Brasil) | Entendeu que foram feitas duas perguntas: a primeira fase tem custo zero porque é realizada no âmbito do CERBPantanal-MT. A segunda fase tem a avaliação do empreendimento/atividade pelo Comitê, com os gastos definidos no planejamento da visita em campo. Fica claro que os custos serão assumidos pela empresa porque o Comitê deverá se deslocar até a sede do empreendimento/iniciativa. Com relação ao protocolo do turismo informou que foi elaborado com base na ISO com informações para o setor de turismo do SEBRAE. |
| Cyntia (WWF-Brasil) | Lembrou a todos que a primeira fase é de reconhecimento e busca a adesão dos empreendimentos/inciativas dentro de cada Estado. Com relação ao protocolo para o turismo explicou que foi pensado para todas as cadeias a este relacionadas, tanto que os critérios estão relacionados aos indicadores a) Ações Educacionais, b) Política e Estrutura, c) Emergência, d) Operação e Responsabilidade Social. Esses são grandes eixos nos quais podem haver um aperfeiçoamento, conforme sugestões de especialistas que trabalham com turismo. |
| Leandro (SEDEC-Turismo) | Reconheceu que o protocolo não está fechado para possíveis alterações. Informou que repassou para a Hélida (SEMA) o resultado do diagnóstico feito sobre as pousadas que têm potencial para o turismo sustentável em MT. A segunda fase do projeto consistiu na implementação do projeto junto às empresas, com o lançamento de um edital, com assessoria do SEBRAE. Cada pousada selecionada foi atendida por um consultor com intuito de avaliar o que estava sendo desenvolvido em termos de práticas sustentáveis e indicar novas ações. Acredita que várias empresas que participaram do projeto da PAGE estão aptas para fazerem a adesão ao selo “Iniciativa Amiga da RBP”. |
| Gabriela (SEMA) | Agradeceu e perguntou se alguém mais queria fazer alguma consideração ou tem alguma dúvida sobre a apresentação realizada. |
| Clovis (Instituto Gaia) | Considera que a base de dados não precisa ficar restrita ao CNAE porque se inserido somente quem tem CNPJ o Comitê estará excluindo as comunidades tradicionais do Pantanal, que ficarão fora desse processo. Existem o Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SCJS) e o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários e Comércio Justo (CADSOL), vinculados ao Ministério do Trabalho e Previdência. Neste Cadastro as comunidades são reconhecidas oficialmente pelo governo federal, sem a necessidade do CNPJ, no SCJS. Muitas vezes foram incluídas as Associações e/ou Cooperativas que estão iniciando a sua organização e ainda dispõem de CNPJ. O link de acesso é <https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-se-no-cadastro-nacional-de-empreendimentos-economicos-solidarios-e-comercio-justo> . |
| Júlia (WWF-Brasil) | Informou que o WWF-Brasil não conhecia esse cadastro e, assim, usou como base de dados as informações do CNAE. Como na plataforma foi incluída como categoria as “iniciativas” bastará migrar os dados do CADSOL. Esclareceu que está de acordo com os critérios considerados mais adequados pelo Comitê de MT. Os dados do CADSOL sempre foram foco de interesse do WWF-Brasil; buscou essas informações com o SEBRAE que está desenvolvendo um projeto de identificação e fortalecimento dessas iniciativas. Neste ano a proposta é de contratar o SEBRAE para capacitação das comunidades. |
| Clovis (Instituto Gaia) | Explicou que na página do CADSOL é possível ter acesso ao link do SCJS, que realizou um mapeamento das inciativas (empreendimentos de economia solidária) no país; aqueles que não foram mapeados fizeram a autodeclaração porque o governo não dispunha de recursos para novas etapas do mapeamento. Contudo, existe uma base de dados de empreendimentos solidários, incluindo os de MT e MS. Sugere que seja realizado o levantamento das comunidades do Pantanal que não estão inseridas no CADSOL e, posteriormente as cadastrar no sistema. Informa que existe o Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL), vinculado à SEAF, que é responsável pela certificação do CADSOL. Colocou-se à disposição para auxiliar nas atividades relacionadas ao selo “Iniciativa Amiga da RBP”. |
| Gabriela (SEMA) | Agradeceu ao Clóvis pelas informações prestadas. Perguntou às representantes do WWF-Brasil se queriam complementar a fala do Clóvis (Instituto Gaia). Estas não se manifestaram. Perguntou se mais alguém queria fazer uma complementação ou questionamento sobre a apresentação do WWF-Brasil. Prosseguiu com a pauta seguinte, que trata da possível “Adesão do SESC Pantanal ao selo “Iniciativa Amiga da RBP””. Esclareceu que a Coordenação já havia se reunido com o WWF-Brasil para conversar sobre o selo, quando foi indicado SESC Pantanal como uma experiência piloto na implantação do selo. Informou que, embora tenha sido proposto ao SESC ser uma inciativa piloto, a indicação de outras iniciativas poderá ser realizada pelos demais membros do CERBPantanal-MT. Solicitou que a Cristina (SESC Pantanal) se manifestasse. |
| Cristina (SESC Pantanal) | Explicou que o SESC Pantanal foi convidado a atuar como um projeto piloto e recebeu com otimismo a oportunidade de obter o selo “Iniciativa Amiga da RBP” porque tanto a RB Pantanal e a designação da RPPN SESC Pantanal como sítio Ramsar são designações que a instituição quer cada vez mais valorizar, divulgar e que agrega mais importância ainda ao Pantanal Mato-grossense. Sendo assim, o selo constitui mais um instrumento para promover e dar mais visibilidade aos empreendimentos/iniciativas no Estado. O SESC Pantanal se disponibilizou para saber como vai funcionar o processo de certificação e sugerir alguns pontos no sentido de fomentar o interesse por parte dos empreendimentos/iniciativas de conhecer os benefícios obtidos com o selo. Salientou que o SESC Pantanal representa um segmento dentro do Pantanal, sendo importante que outras categorias também queiram dispor do selo. Sugeriu que o Comitê defina uma estratégia para operacionalizar a implantação do selo em MT. |
| Gabriela (SEMA) | Agradeceu a manifestação da Cristina (SESC Pantanal) e acrescentou que o SESC Pantanal receberia o selo de reconhecimento como “Iniciativa Amiga da RBP” (Fase 1), de acordo com a apresentação da Cyntia e Júlia do WWF-Brasil. A instituição deverá preencher o Termo de Adesão, disponível no site da RB Pantanal (<https://www.rbpantanal.org.br/projetos/v/122/0/831/macro-etapas-do-selo-rbp.htm> ), e encaminhar à SEMA os documentos. Posteriormente, o Termo de Adesão é encaminhado ao Comitê para validação, sendo que este deverá estabelecer um passo-a-passo para avaliar a iniciativa, que será apresentado aos membros. Acredita que a Coordenação alcançou o objetivo de esclarecer o processo de implementação do selo na presente reunião. Em caso de dúvidas contatar a Secretaria Executiva do Comitê para orientações e esclarecimentos. Perguntou se alguém mais queria se manifestar. |
| Leandro (SEDEC) | Informou que gostaria de fazer mais uma indicação de empresa que poderia participar como projeto piloto para implantação do selo “Iniciativa Amiga da RBP”. A empresa participou do Programa PAGE. Salienta que o Comitê teria oportunidade de trabalhar com duas realidades – uma definida por empresa de maior porte (SESC Pantanal) e a outra por empresa de menor porte (Aymara Lodge). A SEDEC-Turismo dispõe de um diagnóstico sobre iniciativas de turismo sustentável executado pelo SEBRAE, que foi repassado para a Hélida (SEMA), contendo as ações sustentáveis em cada empreendimento. Salienta que conversou com a proprietária do empreendimento sobre o selo e ela demonstrou interesse em participar. |
| Gabriela (SEMA) | Agradeceu ao Leandro (SEDEC) pela indicação. E, desta forma, o Comitê terá a sua disposição dois empreendimentos interessados na adesão ao selo “Iniciativa Amiga da RBP”. |
| Cyntia (WWF-Brasil) | Esclareceu que a ONG encaminhará documentos ao SESC Pantanal, que deverão complementar o entendimento da instituição quanto à implantação do selo, mas crê que a apresentação feita na reunião ajudou na compreensão do processo. Destacou que é muito importante o Comitê designar uma pessoa para fazer os encaminhamentos às instituições que atuarão como experiências piloto na implantação do selo. Para ela esse é o primeiro passo na implantação do selo “Iniciativa Amiga da RBP” em MT. Salientou que o WWF-Brasil acredita que após a divulgação do selo muitas outras empresas se interessarão em aderir ao selo e que está muito contente em entregar esse produto. Lembrou que a Júlia (WWF-Brasil) iniciou esse processo junto com o SENAI-MS, entregando uma proposta de reconhecimento da importância da RB Pantanal. Insistiu na necessidade de cada Comitê definir uma estrutura de governança para a implantação do selo no Estado. Acredita que daqui para a frente o essencial é a divulgação do selo e pensar na segunda etapa, que trata dos ganhos que a instituição recebe com o selo. |
| Júlia (WWF-Brasil) | Esclarece que a ONG acompanhará a implantação do selo nesta primeira fase com o SESC Pantanal e o Aymara Lodge. |
| Hélida (SEMA) | Solicitou que as representantes do WWF-Brasil encaminhem uma cópia da apresentação realizada na reunião e também dos documentos que serão enviados à Cristina (SESC Pantanal). |
| Gabriela (SEMA) | Informa que a apresentação e os documentos a serem encaminhados à SEMA serão disponibilizados aos demais membros do Comitê. E complementou dizendo que a partir da reunião de hoje o CERBPantanal-MT deve assumir mais essa atividade; sugere que nesse primeiro momento será a Secretaria Executiva responsável pela condução do processo de adesão ao selo “Iniciativa Amiga da RBP”, mas gostaria de saber se alguma instituição com representação no Comitê gostaria de assumir esse papel. Perguntou aos membros se concordam com a proposta. Agradeceu ao WWF-Brasil pela entrega desse produto ao CERBPantanal-MT e afirma que a Coordenação do colegiado, junto com as demais instituições, deverá desenvolver os primeiros passos na implantação do selo. Em seguida, informou que a última pauta do dia (item 2.5) seria tratada após a manifestação do Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) sobre o email enviado a todos os membros dos dois Comitês da RB Pantanal acerca da necessidade de eleição do Conselho Nacional (CN) da RB Pantanal. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Cumprimentou a todos. Em seguida lembrou que vem trabalhando para a manutenção do título da RB Pantanal desde 2016 junto à UNESCO, que mantém mais de 627 RBs no mundo. À época ocorreu a primeira eleição para a Presidência do CN da RB Pantanal, quando foi nomeada a Fátima Sonoda (SEMA) como presidente e, após o seu falecimento, assumiu a presidência e esse desafio junto com outros colegas. Defende que agora em 2022 seja feita a renovação da Presidência, Vice-Presidência e dos Conselheiros. Lembra a todos que alguns membros do CERBPantanal-MT, como a FAMATO, o procuraram para saber quando seria realizada uma nova eleição. Salienta que a atual presidência entregou alguns produtos, entre estes o selo “Iniciativa Amiga da RBP”, que também é hora de renovar a Coordenação dos Comitês e que será necessário a indicação de novos membros para o CN pelos dois colegiados. São cinco representantes de cada Estado que compõem o CN. Explicou que o processo de eleição é simples, que será encaminhado no dia 30/03/2022 um documento explicando como se dará a eleição segundo o RI do CN. O CERBPantanal-MT poderá propor uma chapa e o CERBPan-MS outra ou os dois Estado proponham uma única chapa para Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Executiva. A eleição se dará de forma online por meio de um aplicativo específico, diferente dos usados para reuniões virtuais. |
| Gabriela (SEMA) | Agradeceu ao Laércio pelas informações repassadas. Como todos foram surpreendidos pelo email que foi encaminhado no dia anterior, no período da noite, quis saber quem coordenaria o processo de eleição. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Esclareceu que cada Comitê poderá indicar nomes de membros para compor a chapa e indicar cinco conselheiros. |
| Hélida (SEMA) | Perguntou se será o Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) quem conduzirá a eleição. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Respondeu que será ele quem conduzirá o processo de eleição do CN. A indicação para a Coordenação do CERBPantanal-MT ficará a cargo do próprio colegiado. |
| Gabriela (SEMA) | Entendeu que, no momento, o CERBPantanal-MT precisará indicar cinco nomes, dentre os que compõem atualmente este colegiado, para compor o CN. Perguntou se a indicação dos cinco membros do Comitê seria feita na presente reunião. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Respondeu que não. Sugere que o CERBPantanal-MT faça uma discussão sobre a eleição e, em seguida, indique os membros. |
| Hélida (SEMA) | Perguntou se além dos cinco membros o Comitê deverá indicar possíveis candidatos à presidência, Vice-Presidência e Secretaria Executiva? |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Respondeu que sim. Salientou que seria importante os dois Comitês conversarem e indicarem em conjunto os candidatos. Lembrou que o CN participa da Rede Nacional de Reservas da Biosfera, que tem conversado tanto com a UNESCO Latino-América como a mundial |
| Gabriela (SEMA) | Perguntou qual seria o prazo que o Comitê dispõe para a indicação dos nomes. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Respondeu que o email trata também dos prazos. A eleição ocorrerá no dia 15/04/2022. Como o CERBPantanal-MT se reúne no dia 05/04 o ideal seria definir nesta data os nomes dos representantes para o CN. |
| Gabriela (SEMA) | Solicitou que os interessados em compor o CN, assim como os interessados e se candidatar à Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Executiva manifestem o seu interesse. Caso o número de interessados seja superior a cinco, a seleção dos membros será definida na próxima reunião do Comitê. Perguntou ao Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) o que será enviado ao Comitê no dia 30/03. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Respondeu que será enviado o edital de convocação para a eleição do CN que ocorrerá no dia 15/04. |
| Hélida (SEMA) | Agradeceu ao Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) por assumir o CN quando a Fátima Sonoda (SEMA), que era a Presidente do CN indicada por MT, faleceu e pelo grande esforço para que o Pantanal não perdesse o título de RB da UNESCO. Acredita que este ajudou muito a RB Pantanal nestes últimos seis anos, conciliando a sua vida pessoal e profissional com as atividades do CN. Complementou dizendo que o CERBPantanal estará empenhado na tarefa de indicar nomes para compor o CN. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Agradeceu à Hélida (SEMA) e a todos os demais membros do CERBPantanal-MT. |
| Gabriela (SEMA) | Perguntou se os membros gostariam de se manifestar sobre a eleição e indicação de novos membros para o CN. Informou que o Clóvis (Instituto Gaia) manifestou interesse em acompanhar a implantação do selo “Iniciativa Amiga da RB Pantanal” por meio do chat. Passou para a última pauta que trata do levantamento das instituições com ações do PA 2020-2023 da RB Pantanal a serem realizadas em 2022. Lembrou que somente o SESC Pantanal apresentou as ações. Perguntou se algum dos membros do Comitê gostaria de se manifestar antes de encerrar a reunião. |
| Clóvis Instituto Gaia) | Perguntou quais foram os encaminhamentos sobre as ações das instituições do Comitê. |
| Hélida (SEMA) | Explicou que na 2ª RO de 2021 foi solicitado que cada membro do Comitê apresentasse as ações que tem relação com o PA 2020-2023. A única manifestação foi do SESC Pantanal. Solicitou, então, que na reunião do dia 05/04 os representantes das instituições se manifestem. Isto porque considera ser importante a execução das atividades, pois a finalização do referido plano se dará em 2023. |
| Clóvis Instituto Gaia) | Informou que apresentará as atividades do Instituto Gaia junto a RESOLBIO e comunidades, na reunião do dia 05/04. |
| Cristina (SESC Pantanal) | Esclarece que os planos de trabalho do SESC Pantanal estão sendo executados em conjunto com o CPP/INAU e UFMT. Informou que o SESC Pantanal tem interesse em incluir o Instituto Gaia no plano de trabalho e perguntou se o Clóvis poderia ser o contato. |
| Clóvis Instituto Gaia) | Respondeu que pode participar do plano de trabalho representando o Instituto Gaia. Informou que em 2022 ocorrerá um Congresso Brasileiro de Etnobiologia, em Cáceres, no mês de julho. O Instituto Gaia deverá participar executando ação relacionada ao PA 2020-2023 da RB Pantanal. |
| Hélida (SEMA) | Pediu desculpas à Cristina (SESC Pantanal) por ter deixado de incluir o CPP/INAU e a UFMT como parceiros na execução das ações do plano de trabalho. |
| Laércio (Presidente do CN da RB Pantanal) | Informou que a Rede Brasileira de RBs estará presente no evento citado pelo Clóvis (Instituo Gaia). |
| Clóvis Instituto Gaia) | Informou que a provável data do evento será de 10 a 14/07/2022. |
| Gabriela (SEMA) | Pediu desculpas aos membros por não ter informado que a câmera do Plenário dos Conselhos está com defeito e, por esse motivo, as representantes da SEMA não apareceram para os demais membros na reunião. Agradeceu a participação dos membros e convidados à reunião. Informou que a Secretaria Executiva estará à disposição dos membros para esclarecimentos. |

|  |
| --- |
| **Encerramento** |
| Nada mais havendo a declarar a Sra. Gabriela (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 04 minutos e eu, Hélida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será avaliada, as sugestões e aprovação apresentadas via e-mail pelos membros do Comitê presentes à reunião virtual. |